

## JORNAL DA TARDE.

Maranhão, 28 Abril de 1881.

### PACOTILHA.

Assigna-se este jornal á **3.000** por trimestre. Numero avulso **40** rs. Anuncios até cinco linhas gratis para os assignantes.

Correspondencias de interesse particular **20** rs. por linha.

Redacção e typographia rua de Nazareth n. **40**.

### CALENDARIO.

ABRIL—30 dias.

(117—248).

Sexta-feira, 29. S. Pedro, m. d., S. Hugo, ab. —1833—Tomada de Bougie (Algeria.)

BAIXA-MAR 0 h. 55 m. da manhã  
" 1 " 15 " " tarde.  
PREA-MAR 7 " 5 " " manhã  
" 7 " 25 " " noite.

### COMMERCIO.

MARANHÃO, 28 DE ABRIL DE 1881.

#### Telegrammas.

Pará, 28 as 10 horas da manhã.

Sahio hontem para os portos do Sul o vapor *Pará*.

O cambio sobre Londres melhorando se, realisado transações. Bancario 21 5/8 d. por 1\$ Particular 21 3/4 d. por 1\$.

#### Cotações da praça.

##### CAMBIOS.

S/ Londres—21 1/2 d. por 1\$  
« Portugal—143 a 145 por cento.  
« França—440 a 450 reis por franco.  
« Estados-Unidos 2320 por peso.

##### ACÇÕES.

Banco do Maranhão.. de 100\$ v. 132\$  
« Commercial... « 100\$ « 112\$  
« Hypothecario. « 55\$ « 54\$  
Comp. de Vapores... « 100\$ « 115\$  
« do Gaz..... « 100\$ « 132\$  
« Esperança.... « 100\$ « 170\$  
« Alliança..... « 70\$ « 85\$  
« das Aguas..... « 100\$ « 132\$

##### APOLICES.

Provinciaes..... de 200\$ a 202\$  
Geraes..... de 1:000\$ a 1:060\$

##### DIVIDENDOS.

Banco Hypothecario..... 1\$900 acção  
« Commercial..... 3\$400 «  
« do Maranhão..... 4\$400 «  
Comp. das Aguas..... 5\$000 «  
« Esperança..... 6\$000 «  
« do Gaz..... 5\$400 «  
« de Vapores..... 4\$000 «  
« Alliança..... 4\$000 «

##### DESCONTOS.

Banco do Maranhão 8 e 9 % ao anno.  
« Commercial. 8 e 9 « «  
« Hypothec.... 8 e 9 « «  
Particulares..... 10 e 12 « «

#### Directores de semana.

(De 25 de abril a 1 de maio.)

##### BANCO DO MARANHÃO:

Agostinho Coelho Fragozo.  
Franklin Jansen Serra Lima.

##### BANCO COMMERCIAL:

João Ribeiro de Moura.  
Januario Pereira Guimarães.

##### BANCO HYPOTHECARIO:

Martinus Hoyer.  
Domingos Gonçalves da Silva.

##### CAIXA ECONOMICA:

Adriano de Brito Pereira.

##### COMPANHIA ESPERANÇA:

José Pedro Ribeiro.

##### ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL:

Francisco Xavier de Carvalho.

##### HOSPITAL PORTUGUEZ:

Joaquim Moreira de Souza.

##### Rendimentos.

Alfandega do 1º a 26 ..... 256:897\$017  
Em 27 ..... 19:590\$766

276:487\$783

Thesouro de 1º a 25..... 40:513\$585  
Em 26 ..... 1:323\$717

41:837\$302

##### Movimento do porto.

Vapores á sahir.

Manga e escalas—*Vesuvio*, em 28 ás 8 h. da noite.

Ceará e escala—*Colombo* em 1.º de maio, ás 6 horas da manhã.

Pará e escala—*Gurupy* em 2, á meia noite.

Monção e escala—*Ypiranga* em 29 as 11 h. da noite.

Rio e escala—*Pará*—em 29 ás 4 h. da tarde.

Vapor esperado.

Pará—Pará—29.

Navios esperados.

De Pernambuco—Vasco da Gama—*a Moreira & Saraiva*.

Do Porto e Ceará—*Maria Carolina*—*a Moreira e Saraiva*.

Do Porto pelo Rio de Janeiro—*FORMOSA*.—*Consignatario, Luiz da S. Pinto*.

De Lisboa pelo Pará—*ANGELICA*.—*Consignatario, Agostinho C. Fragozo*.

Navios carregando.

Porto—*HARMONIA*.—*Consignatarios, Francisco A. de Lima & C.*

Idem e Lisboa—*CLOTHILDE*.—*Consignatarios, Castro, Sousa & C.*

Pará e New-York—*William Wilson a Castro Souza & C.*

##### Avisos maritimos.



### Companhia de navegação

#### á vapor do Maranhão

##### Para Monção.

Seguirá no dia 29 do corrente ás 11 horas da noite o vapor «*Ipiranga*».

Recebem-se encomendas até ás 2 horas da tarde e fecha-se o expediente ás 3.

##### Para o Ceará e escala.

Seguirá no dia 1.º de maio, ás 6 horas da manhã o vapor «*Colombo*».

Recebe-se cargas até o dia 28 ao meio dia e fecha-se o expediente na gerencia no dia 30 ás 3 horas da tarde.

##### Para o Pará e escala.

Seguirá no dia 2 de maio ás meia noite o vapor «*Gurupy*».

Recebe cargas até o dia 29 ao meio dia, e fecha-se o expediente na gerencia no dia da sahida ás 3 horas da tarde.



### Empresa de navegação Moreira da Silva & C.

#### Movimento das linhas em maio.

Caxias ..... 5 e 21  
Mearim..... 2 e 16  
Cajapió ..... 42  
Vianna e Monção... 13  
Munim..... 12  
S. Bento..... 11

##### Caxias.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para Caxias e escalas, rebocando barcas, no dia 5 de maio as 4 horas da tarde. Recebe-se cargas até as 10 horas da manhã e fecha-se o expediente as 2 horas da tarde.

maio a meia noite, rebocando barcas. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

##### Cajapió.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Cajapió no dia 12 de maio ao meio dia, fechando o expediente duas horas antes da partida.

##### Vianna e Monção.

O vapor *Carolina*, commandante Jezus, sahirá para Vianna e Monção no dia 13 de maio a meia noite, fechando-se o expediente ás 4 horas da tarde.

##### Munim.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para Caxias e escalas, rebocando barcas, no dia 21 de maio ás 5 horas da tarde. Recebe-se cargas até ás 10 horas da manhã e fecha-se o expediente ás 3 horas da tarde.

##### Mearim.

O vapor *Carolina*, commandante Jesus, sahirá para o Mearim e escalas no dia 2 de maio a meia noite, rebocando barcas. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para o Mearim e escalas, no dia 16 de maio ás 5 horas da tarde. Recebe-se cargas até ás 10 horas da manhã e fecha-se o expediente ás 3 horas da tarde.

O vapor *Vesuvio*, commandante Pires, sahirá para a Munim até a Manga, no dia 12 do maio as 10 horas da noite, levando a reboque uma barca. Recebe-se cargas até o meio dia e fecha-se o expediente ás 4 horas da tarde.

##### S. Bento.

O vapor *Gonçalves Dias*, commandante Gaspar, sahirá para S. Bento no dia 4 de maio ás 6 horas

da manhã, fechando-se o expediente na vespera a tarde.

Maranhão, 22 de maio de 1881.

*Moreira da Silva & C.*



##### Para Parnahyba.

Sahirá impreterivelmente em 5 de maio proximo o vapor «*Jeune Amiral*» A carga pode desde já ser recebida no armazem dos consihnatarios José Ferreira da Silva Junior & C.

Maranhão, 27 de abril de 1881.

### Collegio de Sant'Anna.

Sabbado 30 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, terão lugar neste collegio os exames de ensino primario, constantes do respectivo programma.

Convido portanto aos srs. paes de familia a virem assistir a esse acto.

Maranhão, 28 de abril de 1881.

A directora,

*Raimunda Roza da Silva Miranda*.

### Companhia de Illuminação a Gáz

Esta companhia tem, ao lado do seu escriptorio a rua Formosa n.º 10, um sempre sortido armazem contendo os seguintes objectos proprios para illuminação e encanamentos:

Candieiros de crystal, bronze e ferro, inglezes, americanos e feitos na officina da companhia, lyras de todos os tamanhos e variados feittos, lamparinas de cor dourada e bronze escuro, algumas della apparelhadas com marmore, torneiras de metal para centro e ponta de candieiros, tubos de borracha, candieiros para cima de mezas, canos de revestimento, globos opacos e claros, altos e baixos, abatjours e tulipas de porcellana e vidro.

Tem ainda porção de flores de metal, grandes e pequenas e todos os objectos, que se fazem necessarios para canalisações, como sejam: canos de ferro de todas as bitollas, cotovellos, bends, niplos e etc.

*Domingos Gonçalves da Silva* gerente.

### Acções do Banco do Maranhão.

Antonio José d'Almeida, precisa comprar, para uma encomenda,

**Canto da Theatro.**

### FATOS DE CAZEMIRA Á VAPOR!!

## Novo sortimento. Pechincha sem igual!!

O FONSECA desejando sempre ser agradavel aos seus bons freguezes, manda preparar com promptidão, obras de cazemira de côr a VAPOR por preços que admira, a saber:

PARA HOMENS MENINOS ATÉ 12 ANNOS.

Calças promptas. . . . .	9\$000	7\$000 reis.
Calça e colete . . . . .	13\$000	10\$000 «
Palitot sacco . . . . .	13\$000	10\$000 «
Frak. . . . .	18\$000	14\$000 «
Palitots, calça e collete	25\$000	20\$000 «
Frak, calça e collete . .	30\$000	24\$000 «

Estará comprehendido nos preços acima fazenda e feittio. Com certeza, para o FONSECA não ha difficuldades. E haverá quem deixe de mandar fazer um fato por semelhante preço?

De certo que não. Pois então vinde de pressa antes que se acabem as cazemiras. A' loja do FONSECA

### Letreiro Dourado. DEFRENTE DO THEATRO.

### CARROS FUNEBRES.

ROMEU & SILVA,

Reconhecendo as vantagens que oferece os enterros a carro tem diliberado modificar os preços, sendo os constantes da Tabella a baixo declarada.

Carro funebre para aduto 1.ª classe 50\$  
Dito « " " 2.ª " 30\$  
Dito « para anjo 1.ª classe 30\$  
Dito « " " 2.ª " 25\$

Os enterramentos a carro têm a vantagem de não ser preciso encomodar muitos amigos e até dispensa os convites por cartas.

### Atenção!

Para o Bazar Caxiense, despachou-se um completo sortimento de chapéus de feltro, tanto para homens como para meninos, e em vista da variedade em gosto o freguez não deixará de comprar logo que para isso venha destinado.

José Luiz Ferreira Sobrinho e C.

Rua do Sol canto do Ribeirão (11)

### Perús.

Vende-se dois muito gordos, a occasião é propria para a pascoa. Trata-se com Joaquim Francisco Ferreira & C., rua Grande.

### A' 4\$500 Rs.

Par de botinas gaspeadas apolimento, enfeitadas para Snra, vende-se no Louvre.

### Marvão & Irmão têm

sempre diversas qualidades de doces muito bem feitos e recebem encomendas para apromptar em poucos dias, por maiores e mais variadas que sejam.

### Leite condensado.

Vende-se no armazem de José Moreira de Souza & C., á rua 28 de Julho n. 13, muito superior leite condensado em latas a 600 reis cada uma ou 7\$ por duzia

### Precisa-se

alugar uma mulher livre, ou escrava, para vender miudezas. Rua Grande n. 14. 3—2

**OS JORNAES.**

N'O *Diario* de hontem encontra-se a lista dos cidadãos julgados aptos para eleitores no 2.º districto da capital.

*Vesalh* é um poeta do Alto-meirim que dirige uma declaração rimada a Exm. Sr. D. R. G. O.

*Assim l'amo, assim l'adoro*, diz o nosso namorado.

*Vesalh* será pseudonymo de Theodoro?

Éis uma ponta por onde o pae de D. R. G. O. póde chegar a tomar contas a quem lhe anda de-sencabeçando a filha e rimar por sua vez, com acompanhamento de uma boa bengala: *assim l'adou! assim l'acolho!*

Lê-se n'O *Publicador* de hoje um officio do Sr. Major Ajudante d'Ordens a S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, justificando o procedimento do cadete Arthur Jansen Tavares nos tumultos de S. Antonio, tendo sido por isso este Sr. accusado pela *Civilização* de principal autor dos tumultos.

Malhinho.

Falleceu hontem no hospital portuguez Willam Mowre subdito inglez, idade 35 annos, solteiro, maquinista do vapor «Gonçalves Dias.»

As salidas dos vapores da companhia do Maranhão, na linha do sul forão mudadas para os dias 1 e 15 de cada mez.

A canhoneira de guerra «Lamego» é esperada amanhã da ilha de S. João.

Agostinho Estanislau Queiroga Rosa obteve provisão de moço do cêro da cathedral.

Falleceu em Paris o celebre Menier, fabricante de chocolate e um dos capitalistas fundadores do jornal *Voltaire*.

—Como come o Sr.?  
—Como como? Como como como!

Naufragou, ao transpôr a barra de Sergipe, o patacho inglez *Sara Anne*. Levava 3.300 saccos de asucar carregados na Bahia por conta da casa Moreira e Irmãos. A tripulação salvou-se toda.

**FOLHETIM.**

**JULES VERNE.**

**TRIBULAÇÕES D'UM CHINEZ**

**NA CHINA,**

(Continuação.)

CAPITULO VI.

Que fará talvez ao leitor vontade dar um passeio aos escriptorios da «Centenaria».

«Senhor, disse Kin-Fo, depois de sentar-se n'uma cadeira de balanço, defronte de uma chaminé aquecida a gaz, desejava tratar com a sua companhia e fazer segurar por minha morte o pagamento de um capital cuja importancia vou desde já declarar-lhe.

—Senhor, respondeu William J. Bidulph, nada mais simples. Duas assignaturas, a sua e a minha, em baixo de uma apolice e o seguro está feito, após algumas formalidades preliminares. Permitta, porem... esta pergunta... o Sr. tem vontade de morrer em

Encalhou n'um banco de areia, em viagem do Rio Grande do Sul para Aracajú, o brigue hollandez *Avant*.

De Hamburgo para Pernambuco levou o brigue dinamarquez *Dania* 168 dias de viagem, sem ter arribado a parte alguma.

Desabou a torre da igreja de Rueda de Jolon, Saragoça, arrasando na queda quasi todo o templo e esmagando tres casas. D'esta catastrophe foram victimas dez pessôas.

A sociedade abolicionista hespanhola proclamou seu socio benemerito o Sr. Joaquim Nabuco e publicou em folheto os discursos pronunciados por elle e por outros pessôas na sessão que a dita sociedade lhe consagrou.

A nação que tem mais cabos submarinos é a Noruega. Em 140 pontos possui ella 193 cabos costeiros, na extensão de 432 kilometros.

Na conferencia n.º 34 da sociedade abolicionista oraram dous comprovincianos nossos, o Sr. Heterio José dos Santos e o Sr. Dr. João Baptista Augusto Marques.

Segundo uma noticia do *Magdeburger Zeitung*, achava-se em Berlim um agente do rio Kalakana para negociar com o governo da Allemanha a venda das ilhas Hawaii.

As autoridades da republica de Columbia deram a satisfação que a Allemanha reclamara pela violencia de que tinham sido victimas varios negociantes allemães n'uma revolta popular em Bucómana.

A distincta pianista brasileira d. Ernestina Leite compoz uma marcha intitulada *D. Luiz 1.º*

Communicaram do Amparo, S. Paulo, que o vigario da Serra Negra fora denunciado pelo promotor da comarca por tentativa de assassinato.

Furtarão da repartição geral dos correios da corte a quantia de 2:000\$000.

idade avançada, vontade bem natural, de resto, não é assim?

—Porque? perguntou Kin-Fo. De ordinario o seguro da vida indica da parte do segurado receio de uma morte proxima...

—Oh! senhor! respondeu William J. Bidulph com o maior serio d'este mundo, esse receio jamais se produz entre os clientes da *Centenaria*! O seu nome não o está indicando? Segurar-se em nossa casa, é tomar uma patente de longa vida! Peço-lhe perdão, mas é raro que os nossos segurados não excedam de cem... muito raro... mas muito raro!... Em seu proprio interesse deveriamos tirar-lhes a vida! Assim fazemos negocios soberbos! Portanto, eu o previno de que segurar-se na *Centenaria* é a quasi certeza de nascer de novo!

—Ah! fez tranquillamente Kin-Fo, observando William J. Bidulph com o seu olhar frio.

O agente principal, serio como um ministro, não parecia de modo algum pilheriar.

«Seja como for, continuou Kin-Fo, desejo segurar-me por duzentos mil dollars.

—Digamos um capital de duzentos mil dollars, respondeu William J. Bidulph.

E inscreveu n'um caderno esta

No Rio o sr. Antonio Teixeira da Cunha, n'um accesso de ciúmes, aggreo o sr. Manuel Antonio da Silva e deu-lhe uma tal dentada que lhe arrancou um bom pedaço da orelha direita.

Pelo ministro da guerra foram mandados louvar o brigadeiro Oliveira Valporto e Barão de Maracajú, pelos bons serviços Prestados em commissões do governo.

O correspondente de Paris para o *Jornal do Commercio* da corte, assignala no seu *Ver, ouvir e contar* de 7 de março ultimo os disparates que a cada passo se deparara no novo romance de Jules Verne, *A Jangada, oito centas legoas pelo Amazonas*. Effectivamente tem toda a razão o correspondente do *Jornal do Commercio* e além do que nota — a faculdade de medicina no Pará, o convento de Manãos etc, etc, encontramos tambem nos fasciculos já publicados d'esse romance — o *asahy* preparado para beber e guardado em jarros afim de servir durante uma viagem inteira.

Chegou hoje o pedestre conductor das malas das linhas de S. Bernardo.

**O espectáculo annunciado para hoje no S. Luiz fica, por causa da chuva transferido para amanhã.**

Joaquim de Azevedo Ramos, empregado na refinação de José Ramos de Azevedo á rua do Sol, canto da botica franceza, indo hoje ao meio dia receber os seus salarios vencidos até a data em que se despedio daquelle estabelecimento, foi mal recebido pelo proprietario deste, que declarou-lhe não pagar se elle não voltasse a trabalhar.

Azevedo Ramos replicou a Ramos de Azevedo que não estava disposto a continuar a prestar-lhe os seus serviços e que queria o seu dinheiro.

Então Ramos de Azevedo ficou colérico e agarrando uma pá de mecher assucar que alli estava proxima, deu com ella no rosto do seu ex-empregado.

Este, ferido, veio queixar-se ao delegado de policia que promptamente procedeu a corpo de delicto, sendo pelos peritos declarado que o ferimento é leve e carece de oito dias para ser tratado.

somma, cuja importancia nem o fez pestanejar.

—O Sr. sabe, ajuntou elle, que o seguro fica de nenhum effeito e que todos os premios pagos, quaesquer que sejam, pertencem á Companhia, si a pessoa segurada perder a vida por causa do beneficiario do contracto?

—Bem sei.  
—E que risco quer o Sr. segurar?

—Todos.  
—Os riscos de viagem por terra e por mar, e os de residencia fóra dos limites do Celeste Imperio!

—Sim.  
—Os riscos de condemnação judiciaria?

—Sim.  
—Os riscos de duelo!

—Sim.  
—Os riscos de serviço militar?

—Sim.  
—Então os premios serão muito elevados.

—Pagarei o que for preciso.  
—Seja.

—Mas, acodio Kin-Fo, ha um outro risco importantissimo, de que não me fallou.

—Qual?  
—O suicidio. Eu julgava que os estatutos da *Centenaria* autorizavam tambem a segurar o suicidio.

—Perfeitamente, Sr., perfeita-

O thermometro marcou hoje 27 centigrados, menos 4' que hontem.

No dia 29 e 30 do corrente ás 11 horas da manhã o agente Teixeira fará leilão de mercadorias com toques de avaria.

No dia 3 de maio proximo, o mesmo agente fará leilão de moveis na casa n.º 58 da rua dos Affogados, ao meio dia.

**Estudos sobre o Sol.**

Publicados no n.º 15.

ERRATA.

Columna 2.ª linhas 51, 52 e 53.

Em vez de: QUO DIPTENT SPATIO SIDERE JUNCTA DOCENT, leia-se: QUO DISTENT SPATIO SIDERA JUNCTA DOCENT.

Columna 3.ª linha 33, em vez de: *das artersides*, leia-se: *dos astereides*.

**SCIENCIA.**

**A neve.**

(CAMILLE FLAMMARION.)

Quem atravessasse n'este momento a nossa bella França debrugado á borda da barquinha de um aerostato, veria um immenso tapete de neve uniformemente estendido sobre as planicies, os valles e as montanhas e diversificado unicamente pelas ondulações dos rios negros, das manchas pardas das florestas e os oasis das villas e das cidades. Centenas de milhares de metros cubicos desceram em ligeiros flocos e cobriram o solo n'uma immensa extensão. Vista da Lua, a Europa deve parecer n'este momento bastante luminosa e si os astrónomos do mundo visinho não conhecem a neve (como os habitantes das nossas regiões tropicaes), devem indagar com anciedade que metamorphoses geologicas, physicas ou chemicas succedem sobre o nosso planeta n'estes dias de brancura immaculada.

Não julguem exaggeração. A luz devolvida pela Terra á Lua é tão forte que n'estas circumstancias podemos distinguir d'aqui o effeito que ella produzio na superficie d'este astro. Alguns dias antes da lua-nova, quando o crescente lunar ainda é visivel pela manhã, não é raro distinguir sobre o rosto da lua, não illuminada pelo sol e por consequencia em noite, as principaes configurações da topographia lunar visiveis pela *claridade da Terra*; porque então

mente, respondeu William J. Bidulph, esfregando as mãos. E' até uma fonte de magnificos beneficios para nós! O Sr. comprehende bem que os nossos clientes são em geral pessoas que amam a vida e que aquelles que, por exagero de prudencia, seguram o suicidio, não se matam nunca.

—Não importa, respondeu Kin-Fo. Por motivos pessoais, desejo segurar tambem esse risco.

—Como quizer, mas a taxa será consideravel!

—Repito que pagarei o que for preciso.

—Entretanto—Diziamos, pois, disse William Bidulph, continuando a nofar no caderno, riscos de mar, de viagem, de suicidio...

—E, n'estas condições, qual seria a importancia do premio a pagar? perguntou Kin-Fo.

—Meu caro senhor, respondeu o agente principal, as nossas taxas acham-se estabelecidas com uma precisão mathematica, que faz honra a Companhia. Não são mais baseadas, como antigamente, nas taboas de Duvillars... Conhece Duvillars?

—Não conheço Duvillars.

—Um estatistico notavel, mas já antigo... tão antigo, mesmo, que já morreu. Na epocha em que elle estabeleceu as suas famosas tabo-

para os habitantes da lua a *terra-cheia* brilha no Céu como um astro quatorze vezes mais extenso que a nossa lua cheia e espalhando no espaço quinze a vinte vezes mais luz do que a que recebemos do nosso satellite, durante as mais bellas noites de verão.

Os astrónomos advinharam a existencia da Australia pelo seu reflexo na lua.

Já observaram a neve no microscopio? Si se tiver o cuidado de receber pequenos flocos sobre panno ou velludo de modo que não se partam, não se agglomerem, nem se derretam ao cair, é surpreendente a belleza geometrica d'estes ligeiros cristaes. Este singular estado da agua é constituido pela união de finas agulhas de gelo que, por uma attracção mysteriosa, vem se formar em flores e em estrellas sob angulos de sessenta grãos. Nunca se viram cristallisações nervosas seguirem outros angulos; é sempre sessenta grãos, nem mais, nem menos. Porque? Porque de todos os poligonos inscriptos em um circulo, só ha um que tenha todos os lados iguaes aos raios d'este circulo: é o hexagono. Ora, é esta figura geometrica simples e completa que a natureza parece preferir a todas as outras. Descobriram-se e analysaram-se cento e vinte differentes figuras de neve: são encantadores bordados que a arte humana não poderia imitar, cada qual mais maravilhoso; nem os esplendidos florões das nossas cathedraes catholicas, nem as mais ricas rendas de Chantilly ou de Bruxellas, nem as mais bellas cachemiras da India podem rivalisar em delicadeza e variedade com os jogos geometricos da Natureza nos multiplos desenhos das simples figuras de neve.

Como se vê, o inverno tem o seu encanto para o philosopho contemplador da natureza: o que dissemos da neve póde ser applicado ao proprio gelo. A tendencia do gelo a tomar uma forma cristallina torna-se sensivel pelos desenhos de folhas de fêto que se observam sobre as vidraças no inverno, quando a agoa ali se congela. Todos tem visto estes cristaes arborescentes nas janellas dos quantos não aquecidos. As linhas nascem, prolongam-se, multiplicam-se como ramos, estendem-se na superficie do vidro, fazendo tambem, sem excepção, angulos de sessenta grãos.

Si tomarmos um bloco massivo

as, que servem ainda para escala dos premios da maior parte das companhias europeas, muito atrahadas, a média da vida era inferior ao que é presentemente, graças ao progresso geral. Nós, por consequencia, nos baseamos sobre uma média mais elevada e mais favoravel por isso ao segurado, que paga menos caro e vive mais tempo...

—Qual será a importancia do meu premio? replicou Kin-Fo, desejoso de interromper o verboso agente, que não deixava escapar occasião de elogiar a *Centenaria*.

—Senhor, não será indiscreto perguntar a sua idade?

—Trinta e um annos.

—Pois bem, aos trinta e um annos, si se tratasse somente de segurar com os riscos ordinarios, o Sr. pagaria, em outra companhia, dous e oitenta e tres por cento. Mas na *Centenaria*, será apenas dous e setenta, o que fará annualmente, para um capital de duzentos mil dollars, cinco mil e quatrocentos dollars.

—E nas condições que eu desejo? disse Kin-f.

—Segurando todos os riscos, inclusive a suicidio?

—Sobretudo o suicidio.

(Continúa.)

de gelo, poderemos, derretendo-o lentamente no foco de um feixe de luz electrica e projectando esta disseccão sobre uma tela, perceber as moléculas de gelo separando-se umas das outras, deixando ver sua estrutura geometrica.

A força crystallina tinha silenciosa e symetricamente erguido atomo sobre atomo; o feixe electrico os faz cahir silenciosa e symetricamente. «Observem esta imagem, dizia Sir John Tyndall em uma de suas lições do Instituto real d'Inglaterra, observem esta imagem, cuja belleza ainda está bem longe do effeito real. Aqui está uma estrella, aqui está outra; e á medida que a acção continúa, o gelo parece resolver-se cada vez mais em estrellas, todas de seis raios e semelhantes a uma bella flor de seis petalas.

Fazendo ir e vir a minha lente, ponho á vista novas estrellas; e ao passo que a acção continúa, as bordas das petalas cobrem-se de bicos e desenham na tela folhas de féto. Provavelmente muito poucas das pessoas aqui presentes estavam iniciadas nas bellezas occultas em um pedaço de gelo ordinario. E saibam que a prodiga natureza opera assim no mundo inteiro. Cada atomo da crôsta solida que cobre os lagos gelados do norte foi fixado segundo esta mesma lei. A natureza dispõe seus raios com harmonia e a missão da sciencia é purificar bastante os nossos órgãos, para que possamos comprehender suas harmonias.»

(Continua.)

**PUBLICAÇÃO A PEDIDO.**

**Resposta.**

*A's Accusações feitas, ao cadete Arthur Jansen Tavares, na assembléa provincial pelo deputado padre João Evangelista de Carvalho.*

• Illm. e exm. sr. — Em obediencia á ordem verbal que por v. exc. me foi dada, para informar á respeito da parte que tomou o 1º cadete 1º sargento Arthur Jansen Tavares no conflicto havido na noite de 14 do corrente mez, á porta da igreja de Santo Antonio, cumpre-me dizer o seguinte:

Não é exacta a noticia publicada em certos jornaes desta capital sobre este cadete, collocando-o á frente do grupo desordeiro, que pretendeu desacatar a pessoa do exm. sr. bispo diocesano, quando mandou cerrar a porta da capella, em cujo recinto, dizia, o povo se portava com a maior irreverencia.

Si o cadete Arthur Jansen Tavares, que rapidamente avaliara a seria perturbação da ordem e as funestas consequencias que d'ella poderiam resultir, não tivesse, prudentemente, enviado um soldado do corpo de policia á residencia do major commandante do 5º batalhão de infantaria, onde então me achava, scientificando do occorrido e pedindo-lhe alguma força para restabelecer a ordem, seriam bem funestos os resultados deste lamentavel conflicto.

Quando eu e o major Tavares chegamos ao lugar de Santo Antonio, muito nos coadjuvou o referido cadete no empenho de apasiguar o povo.

Não obstante alguns jornaes o considerarem como chefe dos turbulentos, sem razão alguma, prestou-nos n'aquelle serviço auxilio digno de louvor, e vi-o quasi empregar a força physica para fazer calar um dos mais exaltados amotinadores.

Suppondo ter satisfeito a ordem de v. exc. a respeito da maneira porque se portou o cadete Arthur Jansen Tavares no lamentavel conflicto de 14 do corrente, peço a devida permissão para declarar falsas as arguições sobre elle lan-

çadas, e que ao seu honroso procedimento se deve ficar incolume, a pessoa de s. exc. rvm.º o sr. bispo diocesano, que poderia ter sido grosseiramente offendido.

Deus guarde a v. exc. — Secretaria militar da presidencia do Maranhão, 16 de abril de 1881. — Illm. e exm. sr. dr. Cincinnato Pinto da Silva, d. presidente da provincia.

O major, *João Manoel da Cunha.* — Ajudante d'ordens.

**EDITAES**

De ordem do illm. sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que na semana proxima vindoura, de 1.º a 7 de maio, proceder-se-ha o arrolamento para a organisação do imposto de industrias e profissões e imposto predial, do exercicio de 1881-1882, nas ruas do Trapiche, Calçada, rampa de Campos Mello, becco d'Alfandega, dos Barbeiros, ruas da Estrella, 28 de Julho e Formoza.

Alfandega do Maranhão, 27 de Abril de 1881.

O lançador, *Juvencio Auto Pereira.*

Por esta inspectoría se faz publico, para conhecimento dos interessados, que se acha em execução nesta repartição a tabella que acompanha o dec. n. 8052, promulgado em 24 de março ultimo para a cobrança dos direitos de consumo dos vinhos, licores, azeite e bebidas alcoolicas e fermentadas.

Alfandega do Maranhão, 27 de Abril de 1881.

*J. M. da Costa Nunes.*

**Collegio de S. Sebastião**

—(Internato e externato)—

Graças ás manifestações de bondade e confiança crescente com que temos sido honrados em nosso mister, julgamo-nos hoje mais habilitado a ampliar paulatinamente, o plano do ensino neste estabelecimento; estendendo-o tambem aos trabalhos de agulha—para meninas; desde a costura chá até o crochet, e os diversos bordados, como sejam, à lá, branco, froco matiz, ouro, obras de phantazia etc. Auxilia-nos valiosamente neste empenho a exm. sra. d. Libania dos Reis Carvalho, cujos predicados são assás conhecidos na sociedade maranhense.

O predio n. 58, rua do Sol, (do sr. Joaquim Correia Lima, fronteiro a antiga casa Novaes), para onde vamos mudar-nos, offerece condições mui vantajosas, já pelo predio em si, já pelo extenso quintal arborizado que lhe é adjacente, cujo recinto opportuna e hygienicamente aproveitado, pôde melhor concorrer, talvez, para mais desenvolvimento physico e intellectual dos collegiaes.

Os interessados entender-se-hão ou com a exc. sra. d. Libania ou com os abaixo assignados.

*Roberto A. Moreira.*  
*Guilhermina A. G. Moreira*

**Vera-Cruz.**

No dia 29 do corrente (sexta-feira) ás 5 horas da tarde ha sess.º extraord.º. Pede-se o comparecimento dos memb.º do quad.º Maranhão, 26 de Abril de 1881.

No dia 1º de maio vindouro (domingo) haverá sess.º mag.º nesloj.º. Convidão-se a todos os mac.º reg.º e pede-se o comparecimento dos memb.º do quad.º

Or.º do Maranhão, 28 de abril de 1881.

*C. Castro—Sec.º*

**Na rua de Sant'Anna**

ninha, casa de d. Maria Luiza Almeida, n. 74, prepara-se toda a qualidade de costura por preço modico.

**LEILÕES.**

DE AVARIADOS.

Sexta-feira 29 do corrente o agente Teixeira venderá em seu armazem de leilões, com assistencia do illm. sr. vice-consul inglez, alguns fardos e caixas com fazenda avariada,—ás 11 horas.

Sabbado 30 do corrente o agente Teixeira venderá em seu armazem de leilões, com assistencia do illm. sr. consul d'Allemanha, 1 caixa contendo duzias de garrafas com agua florida e 30 ditas com extrato com toque de avaria,—ás 10 horas.

DE MOVEIS.

Terça-feira, 3 de Março.

O Agente Teixeira, fará leilão á rua dos Affogados casa n. 58 pertencente ao sr. Luiz Maria Xavier de Carvalho, da seguinte mobilia de casa, commodas, guarda-roupa, santuario, toucador, cadeiras de ballanço, ditas de varanda, banca de jantar, apparadores, guarda-potes, louceiros, porta-bilhas, machinas para costura, apparelho para chá, dito para jantar, objecto de vidro e muitos outros que serão vendidos ao correr do martello.

Ao meio dia.

Para o aluguer da casa, a tratar com os srs. Graça e Carvalho.

**Livraria commercial.**  
**De Magalhães & Pinho.**

Rua do Trapiche junto á casa dos srs. Martins, Irmãos & C.

Completo sortimento de livros precisos para collegios, instrucções secundarias, litteratura, sciencias, artes, officios e recreios. Grande deposito de papel, enveloppes, e objectos proprios para escriptorios.

Livros em branco para escripturação, desde o menor até o maior tamanho, riscados ou não.

Imprimem contas, facturas, despachos, cartões de visita ou outro qualquer impresso.

BRINQUEDOS.

Lindas bonecas proprias para mimo, apparelhos dourados, em caixas ricamente enfeitadas, proprios para bonecas.

Grande sortimento de brinquedos com e sem mola.

Os proprietarios contentão-se com pouco lucro em suas vendas.

3-1

**OBRAS FRANCEZAS.**

Buchner—Force et matiere.

« —L'Homme selon la science.

Chantrel—Nouveau Cours de Litterature

« —Histoire des Papes.

« —Histoire Universel.

Taine—La intelligence.

« —Origines de la Trance contemporaine.

Renan—Conferences d'Angleterre.

« —Saint Paul.

« —Dialognes philosophiques.

V. Hugo—L'Ane.

« —Religion et religions.

Volney—Les Ruines.

Cousin—Histoire de la philosophie.

Quatrefages—L'espèce Humaine.

Reclus—Nouvelle Geographie Asierusse

J. Verne—La Maison a Vapeur.

« —Les Voyageurs du 19 siècle

Haeckel—Histoire de la création.

Flammarión—Astronomie populaire.

« —Les Terres du Ciel.

« —Contemplations scientifiques.

Smith—Richesse des nations.

La Prace—Mécanique céleste.

« —Mondes imaginaires.

Conté—Philosophie positive.

Arago—Astronomie populaire.

Anicot—Éléments de Geometrie.

« —Histoire du ciel.

Vendem—LUIZ MAGALHÃES & NEVES, Livraria rua de Nazareth.

**MIL REIS**

Finissima popelina de seda dos mais escolhidos gostos, capaz de rivalisar com os toilettes mais ricos de maior luxo.

1:000 REIS O COVADO.

AGOSTINHO VALLE & FILHO

A grande novidade da epocha

são chitas que recebeu a

Loja de modas de Agostinho Valle & Filho.

Entre ellas encontram-se varios padrões verdes em fundos petro, petits-pois, listradas & &.

Deffrente do Jardim.

**Attenção.**

Todas as cargas embarcadas desta para a Parnahyba em vapores da linha Popular terão de hoje em diante um abatimento de 25 % sobre os fretes da tabella da companhia de Navegação a vapor do Maranhão.

Maranhão 28 de Abril de 1881.

*José Ferreira da Silva Junior & Cº*

**Paramentos**

para os srs. sacerdotes.

Romeu & Silva participam aos rvdmsº sacerdotes que no seu estabelecimento se enontra sempre paramentos feitos, sendo:

Casulas de todas as côres com seus pertences.

Estolas.

Capas de asperges.

Frontaes.

Umbellas.

Mesa celeste.

Calix de prata para missas (já sãogrados)

Ambolas.

Thuribulo e caldeirinha de prata:

Dito de metal.

Galhetas de vidro.

Galões e franjas de seda.

Castiecos de metal prateado.

Tambem receberam grande sortimento de galões dourados e prateados, rendas e espregueilhas, Jantejolas e canutilhos, veludillo preto o melhor que pode haver tanto em qualidade como em largura, alpaca de todas as côres, fiilele para bandeiras, panninho de todas as cores muito fino, setim de Macáu encarnado, proprio para as murgas dos srs. conegos. Podem ser procurados a qualquer hora do dia ou da noite, que sempre os encontrarão prometendo ser cordatos nos preços aos quaes não acharão competidor.

Cartas e cartões para convites, envelopes, coroas mortuarias já collocadas em caixillos de zinco com mostradores de vidro, grande e variado sortimento de medalhas para tumulos com distico a escolha dos freguezes.

Sò se encontra em casa de Romeu & Silva, á rua do Sol n. 43.

**Officiaes de funileiro.**

Carvalho & C., precisão.

Garante-se bom jornal.

**Verdadeiras sanguessugas hamburguezas**

A ellas freguezes, grandes sortimentos d'estas afamadas bichas, na loja de barbeiro a rua do Trapiche n. 40, applica-se a preço razoavel.

**GOMMA.**

Na rua dos Afogados n. 141, junto ao cantoda rua das Hortas, gomma-se e frisa-se com perfeição.

10-1

Lettras hypothecarias. O Pachorra, á rua das Barrocas n. 17, compra 20 lettras hypothecarias para uma encomenda.

**Palitots.**

Palitots de alpaca de cores e pretos para homens; assim como acceta-se encomendas para os mandar fazer e vontade do freguez pelo diminuto preço de 5 a 6\$ ao

BON-MARCHE.

RUA DO SOL N. 15. (6

**Punhos para rede.**

Na rua do Ribeirão n. 29: vende-se punhos para rede feitos com toda perfeição e gosto, á preços razoaveis.

**Sem rival.**

Vidros de extractos, diversos feitos, qualidades etc. etc. á 1\$000 rs, o vidro, no Bom Marché

Moura Ferro & Pacheco

RUA DO SOL N. 15.

**Tecidos**

pe seda a Pompadour. Alpacas e lanzinhas de côres. Popelinas de seda de uma só côr. Setinetas, metins e merinós. Cassas, cambraias e tarlatanas. Irlanda, bretanha e esguioes. Brins, platilhas e domesticos. Pannos de linho liso e adamascados. Chitas e musselinás de brilhantes côres.

Camisas, punhos e collarinhos. Fustões, cassinetas e angolinhas. Cachemiras, diagonaes e pannos finos Coques e tranças de cabelo. Luvás, leques, lenços e meias. Côrtes para vestidos.

Chapeos, bonets e plumas. « para senhoras e meninas

Estoijos, malas e saccoos para viagem Cachimbos e chupetes

Franjas, fitas, requifes e gregas Perfumarias e tinturas para cabelo Tudo barato

**Bazar Popular.**

De Luiz Magalhães & Neves.

Rua de Nazareth.

**Raimundo Coelho da**

Cunha compra acções das companhias das Aguas, Vapores, Gaz e bancos do Maranhão e Commercial.

